

ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME: AYRTON SENNA DA SILVA

ANO: 7º COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

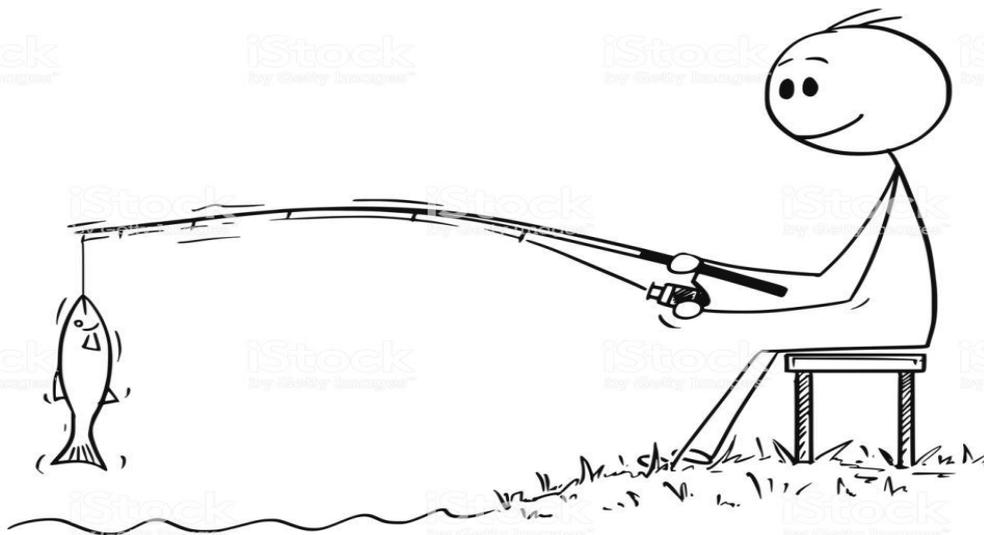
PROFESSORES: MICHELLE E ILTON

PERÍODO DE 19/11/2020 A 03/12/2020

Oi, pessoal! Tudo bem? Faremos neste período algumas análises dos textos a seguir.

Atividade 1:

Observe a imagem e o poema abaixo (leia toda a coluna da esquerda, até a continuação na próxima página, e depois toda a coluna da direita):



A pesca

O anil
O anzol
O azul

O silêncio
O tempo
O peixe

A agulha
vertical
mergulha

a garganta
a âncora
o peixe

a boca
o arranjo
o rasgão

aberta a água
aberta a chaga
aberto o anzol

A água	aqueleíneo
A linha	ágil-claro
A espuma	estabanado

O tempo	o peixe
O peixe	a areia
O silêncio	o sol.

SANT'ANNA, Affonso Romano de. Poesia sobre poesia. Rio de Janeiro: Imago, 1975. p.145.

➤ **Após a leitura atenta do poema "A pesca", responda às questões:**

1- Qual o tema retratado no poema?

- Uma pescaria, desde sua preparação até pescar o peixe.
- Uma pescaria, desde sua preparação até vender o peixe.

2- Podemos afirmar que o poema retrata...

- uma sequência de acontecimentos.
- uma cena estática.

3- No poema, a sequência dos versos procura reproduzir as ações envolvidas no ato de pescar. No entanto, há apenas um verbo, que é:

- o arranjo
- mergulha
- a espuma

4- A forma verbal mencionada no exercício 3 está no tempo:

- presente
- pretérito
- futuro

5- Que classes de palavras predominam (mais aparecem) no poema?

- substantivos
- adjetivos
- pronomes

6- Entretanto, a penúltima estrofe é formada por:

- substantivos
- adjetivos
- pronomes

7- A palavra aquelíneo não faz parte do léxico português. Em comparação com longilíneo ("de forma longa e fina"), que significado é possível atribuir a ela?

() De forma linear e fina.

() De forma aquática e fina.

Atividade 2:

Leia atentamente o texto "A Pescaria" e logo após responda às questões com bastante calma para que se possa ter um boa interpretação do que houve.



A Pescaria

Thiago tinha onze anos e, frequentemente, ia pescar no cais junto à casa de campo da sua família. Era uma diversão para ele e um momento de ficar com seu pai.

A temporada de pesca de carpas estava proibida para reprodução e só seria liberada no dia seguinte, mas ele e o pai saíram no fim da tarde para pegar tilápias e douradas, cuja pesca era liberada.

Thiago amarrou uma isca e começou a praticar arremessos, provocando ondulações coloridas na água.

Quando o caniço vergou, ele soube que havia algo enorme do outro lado da linha. O pai olhava muito admirado enquanto Thiago, habilmente, puxava o peixe.

Finalmente, com muito cuidado, ele levantou o peixe exausto da água. Ficou frente a frente com o peixe. Era o maior que tinha visto, mas era uma carpa, cuja pesca só era permitida na temporada.

Thiago e o pai olharam para o peixe, tão bonito, a guelra para trás e para frente sob a luz da lua.

O pai acendeu um fósforo e olhou para o relógio. Eram dez da noite e faltavam duas horas para a abertura da temporada. O pai olhou para o peixe, depois para Thiago.

– Você tem que devolvê-lo à água, filho.

– Mas, papai!!!

– Vai aparecer outro peixe. Disse o pai.

– Não tão grande como este. Respondeu Thiago, quase chorando...

O menino olha à volta do lago. Não havia ninguém. Olhou novamente para o pai. Mesmo sem ninguém por perto, Thiago sabia, pela clareza da voz do pai, que a decisão não era negociável.

Devagar tirou o anzol da boca do enorme peixe e o devolveu à água escura. Feito isso, Thiago imaginou que jamais veria um peixão como aquele.

Isso aconteceu há trinta e quatro anos. Hoje, Thiago é um arquiteto de sucesso. A casa de campo de seu pai ainda está lá e ele leva seus filhos e filhas para pescar no mesmo cais.

E ele estava certo. Nunca mais conseguiu pescar um peixe tão maravilhoso como daquela noite, há tanto tempo atrás.

LEGRAND. O valor da ética - Coleção Pequenas Lições. Recife: Soler, 2006.

➤ **Agora responda marcando a alternativa correta para cada questão:**

8- Thiago e o pai saíam sempre para pescar porque...

() não tinham outra coisa para fazer na casa de campo.

() era uma maneira de se divertirem e ficarem juntos no fim de semana.

() queriam aproveitar a temporada de pesca liberada de tilápias e douradas.

9- "Thiago amarrou uma isca e começou a praticar arremessos, provocando ondulações coloridas na água.". Essa frase indica que:

() Thiago estava treinando como pescar.

() O garoto já sabia pescar muito bem.

() Ele não sabia pescar, por isso jogou tinta na água.

10- "Quando o caniço vergou, ele soube que havia algo enorme do outro lado da linha.". O caniço vergou porque...

- ele é feito de madeira fraca.
- o garoto não sabia mantê-lo reto.
- o peixe era muito grande e pesado.

11- Por que o pai olhou para o relógio?

- Pois queria ver a que horas Thiago havia pegado um peixe tão grande.
- Porque estava tarde e queria saber se já era hora de voltar para casa.
- Pois precisava saber se já era a hora permitida para a pesca da carpa.

12- O pai quis que o garoto devolvesse o peixe à água, pois...

- eles não haviam combinado de pescar carpas.
- a pesca de carpa ainda não estava permitida.
- ao olhar o peixe no anzol, ele teve dó.

13- Thiago não insistiu em ficar com o peixe, pois...

- percebeu que o pai não iria mudar de ideia.
- o pai disse que ele pegaria outro maior.
- como o pai, ele também teve dó do peixe.

14- Releia esta parte do diálogo retirado do texto:

- Você tem que devolvê-lo à água, filho.

- Mas, papai!!!

Na fala do garoto, o autor usou três vezes o ponto de exclamação para...

- reforçar o uso da exclamação na frase.
- mostrar a indignação e a surpresa do garoto.
- ficar claro que o garoto estava gritando.

REFERÊNCIAS:

<https://arteemanhasdalingua.blogspot.com/> - acesso em 10/11/2020 às 20h45.

<https://www.ahoradecolorir.com.br/2019/06/interpretacao-de-texto-pescaria.htm> - acesso em 10/11/2020 às 21h05.